

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 29/4/2015, Seção 1, Pág. 32.

Portaria nº 425, publicada no D.O.U. de 29/4/2015, Seção 1, Pág. 31.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Instituto Sul Americano de Ensino e Pesquisa		UF: PE
ASSUNTO: Credenciamento da Faculdade de Negócios de Recife, a ser instalada no Município de Recife, no Estado de Pernambuco.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC Nº: 201118008		
PARECER CNE/CES Nº: 238/2014	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 5/11/2014

I – RELATÓRIO

Trata o presente processo do pedido de credenciamento da Faculdade de Negócios de Recife, situada na Avenida Rui Barbosa, 57, Bairro Graças, no Município de Recife, a ser mantida pelo INSTITUTO SUL AMERICANO DE ENSINO E PESQUISA, protocolado no sistema e-MEC, Processo e-MEC n. 201118008, juntamente com o pedido de autorização para o funcionamento do curso superior de Administração, bacharelado (código: 1175851; processo 201201612), Comunicação Institucional, tecnológico (código 1175974; processo 201201662), Gestão de Recursos Humanos, tecnológico (código 1176071; processo 201201701) e Gestão Pública, tecnológico (código 1176095; processo 201201707) solicitando 200 (duzentas) vagas totais anuais para o curso de Administração e 100 (cem) vagas totais anuais para os demais cursos.

a) HISTÓRICO

O Instituto Sul Americano de Ensino e Pesquisa, pessoa jurídica de direito privado, constituído sob a forma de associação civil, caracterizada como entidade beneficente de assistência social sem fins econômicos, de caráter educacional e cultural, localizado na Avenida Rui Barbosa, nº 57, Bairro Graças, no Município do Recife, no Estado de Pernambuco, registrado no CNPJ sob nº 14.047.102/0001-77, solicitou o credenciamento de sua mantida, Faculdade de Negócios de Recife (código: 17091), a ser instalada na Avenida Rui Barbosa, nº 57, Bairro Graças, no Município do Recife, no Estado de Pernambuco, juntamente com a autorização para o funcionamento dos cursos acima mencionados.

No histórico do processo de credenciamento, constata-se que, após análises documental, regimental, de PDI, e atendimento à diligência, a fase Despacho Saneador obteve resultado “satisfatório”, como segue: “Após diligência e finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Regimento e documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria MEC n. 40/2007.”

No referido processo, constata-se, ainda, que a SERES, em observância às exigências estabelecidas no inciso I, do artigo 15, do Decreto nº 5.773/2006, e com o intuito de obter informações atualizadas acerca da regularidade fiscal da mantenedora, realizou consulta aos

sites da Receita Federal e TST, tendo obtido os seguintes resultados:

- Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, válida até 22 de julho de 2014;
- Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, válida até 29 de julho de 2013;
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, válida até 9 de agosto de 2014.

Nos registros do e-MEC, consta que a mantenedora comprovou a disponibilidade do imóvel localizado na Avenida Rui Barbosa, nº 57, Bairro Graças, no Município do Recife, no Estado de Pernambuco, local visitado pelas comissões.

Avaliação in loco

Dando prosseguimento a tramitação do processo, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) promoveu as análises devidas e, em atendimento à legislação vigente, encaminhou os autos ao Inep, para designação da comissão de avaliação *in loco* para fins de credenciamento.

A comissão designada pelo Inep, realizou visita no período de 17 a 20 de março de 2013 e apresentou o relatório nº 98.380, no qual foram atribuídos os conceitos “3”, “3” e “3”, respectivamente, às dimensões Organização Institucional, Corpo Social e Instalações Físicas, registrando o Conceito Institucional “3”.

Descrevemos a seguir o relato dos especialistas sobre as dimensões avaliadas:

Organização Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Negócios do Recife - FAN/Recife, disponibilizado no sistema, abrange o período de 2013 a 2017 e reflete a realidade atual da instituição. O PDI tem como meta a prática de sua missão precípua: "formar líderes, dotados de competências técnico-científicas e sociais que os habilitem a fazer uma leitura crítica da realidade, intervindo nela de modo criativo, baseados em valores de responsabilidade, ética e solidariedade, visualizando o bem comum, ação maior da cidadania, aptos a participar do desenvolvimento sociocultural e econômico da Região Nordeste, de forma autônoma e crítica para a transformação da sociedade, visando:

- *Gerar, preservar e disseminar o conhecimento, conduzindo pesquisas e investigações de qualidade, que sejam úteis ao homem, à sociedade e à preservação do meio em que vive, bem como desenvolvendo atividades sociais, culturais e artísticas.*
- *Desenvolver um amplo espectro de programas educacionais, preparando graduados, pós-graduados e profissionais que estejam aptos ao exercício profissional competente e à participação no desenvolvimento do País e da região.*
- *Desenvolver, de forma empreendedora e proativa o espírito inovador.*
- *Estender, aplicar e trocar conhecimentos com a comunidade nacional, regional, local, aplicando o saber para, em parceria com estas, procurando resolver problemas nacionais, regionais e locais.*

Percebe-se que há viabilidade de implementação das propostas apresentadas. A efetividade institucional é observada a partir das funções e órgãos da IES previstos no organograma institucional e que, assim, apresentam condições de implementação do projeto institucional. O sistema de administração/gestão está organizado de forma a dar suporte ao funcionamento dos cursos a serem oferecidos. Ao ser realizada a análise dos órgãos colegiados e de direção previstos no PDI e no Regimento, constatou-se que a representação

dos corpos docente e discente está assegurada nos órgãos colegiados, o mesmo não se verificando em relação ao corpo técnico-administrativo. Não existe a previsão de criação de Diretório ou Centros Acadêmicos que venha a representar o corpo discente, existindo apenas uma vaga menção a “órgão de representação estudantil” no Regimento da Faculdade (Art. 71, inciso III). Em relação aos Recursos Financeiros, foi possível perceber, pelas descrições apresentadas em documentos e analisadas in loco, que a instituição possui recursos financeiros para dar suporte aos investimentos previstos no seu PDI. A IES tem previsão de criar e instalar a Comissão Própria de Avaliação já a partir do seu primeiro semestre de funcionamento, dispondo de minutas de Regimento e de Projeto de Autoavaliação Institucional, que contempla a metodologia a ser desenvolvida e as dez dimensões a serem avaliadas, conforme legislação pertinente.

Corpo Social

Em termos estruturais, para o primeiro ano, a IES contará com 04 cursos de graduação, sendo um bacharelado (Administração) e 03 tecnológicos (Gestão Pública, Gestão em Recursos Humanos e Comunicação Institucional). O curso de Administração terá 04 turmas por ano e os tecnológicos terão 02, todas com 50 alunos. Para o início do funcionamento (02 anos para Administração e um ano para tecnológicos), a IES prevê a contratação de 20 docentes. Ela não cadastrou docentes no sistema E-Mec; in loco, ela informou que havia cadastrado 38 docentes no sistema, sendo que, destes, 18 já não integram mais o quadro da Faculdade, restando apenas 20, que possuem Termo de Compromisso assinado com a IES; esses vinte são os que seguem: André Lemoine Neves Aguiinaldo Araújo Silva Filho Alícia Maria de Andrade Torres Jara Ana Paula Monterio Ferreira Ximenes Antonio Cardoso do Rêgo Barros Célio Roberto Isidoro de Oliveira Daniela Coelho Gomes da Silva Heitor Arocha Barros Humberto João Carneiro Filho Jorge Luiz de Souza Mota José Carlos Rocha da Silva Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves Lamartine Barros Monteiro Paulo Ferreira Valério Pedro Paulo Procópio de Oliveira Santos Rebecca Nazareth Costa Cisne Roberto Dantas Brandão Júnior Simone Barbosa Pontes Silvana Marques Porto Araújo Walter Maia Santiago Destes prováveis docentes, há 06 Doutores, 13 Mestres e 01 Especialista. Conforme informação constante nos Termos de Compromisso, 04 serão horistas, 07 serão contratados em tempo parcial e 09 terão contrato em regime de tempo integral. Todos serão contratados sob regime de CLT. Considerando que nos dois primeiros anos do curso de Administração haverá o ingresso de 08 turmas de 50 alunos (400 discentes) e que nos três cursos tecnológicos ingressarão 6 turmas no primeiro ano, o número de docentes, mesmo considerando o regime de trabalho, pareceu a esta comissão inadequado. Com relação à capacitação e ao acompanhamento docente, o PDI (Item 4.2) remete o problema para o Plano de Qualificação do Corpo Docente; no entanto, no texto do referido Plano, não é feita menção ao tema; dá-se a entender, no PDI, que a qualificação do corpo docente da IES será feita através da contratação de pessoal já qualificado. A IES apresentou um Plano de Carreira para Docentes e Técnico-administrativos cujos objetivos são estabelecer critérios para o seu ingresso e definir as suas atividades, regime de trabalho, remuneração, progressão e permitir o ingresso de pessoal competente. Para os docentes, são definidas no Plano as condições para a ascensão profissional. Estruturalmente, o Plano compreende 03 classes e, em cada classe, 06 níveis. A ascensão vertical (classes) é feita com base na titulação e a horizontal no tempo de trabalho. Não se faz menção a políticas internas de capacitação do corpo docente. Para a Produção Científica, a IES propõe a criação de um Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (NUPPE), e, nesse contexto, incentivar o desenvolvimento da Iniciação

Científica (IC), a participação de docentes e discentes em eventos científicos, o estabelecimento de convênios e acordos com outras instituições atuantes na área, estimular a produção e a publicação de produtos. Estrategicamente, a IES propõe a criação de uma cultura de pesquisa articulada com (sic) ensino e extensão. Com relação às políticas para os técnico-administrativos, é mencionado no PDI um programa de formação continuada e o apoio à sua participação em cursos na área de atuação; no Plano de Carreira apresenta-se somente a estrutura de cargos e salários, observando categorias (03) e níveis. A organização do controle (sic) acadêmico será feita através do programa ACADWEB, que é adequado para as demandas da IES. Em termos de apoio ao corpo discente, a IES não apresentou um programa. No entanto, no PDI menciona-se apenas as formas de acesso e o acompanhamento de egressos. No conjunto do texto, há a menção à inserção dos discentes em programas de IC e extensão, sem apresentar possíveis (sic) mecanismos para isso.

Instalações Físicas

A Faculdade de Negócios do Recife apresenta um contrato de locação com o Colégio Vera Cruz Recife, por um período de 60 meses, com início em 01/02/2011 e termo final em 31/01/2016. Nas instalações físicas da IES constam salas específicas para funcionamento da Faculdade compartilhada com o colégio. As salas de aula possuem boa iluminação, climatização, mobiliário específico e data show fixo. Há uma sala coletiva para professores em horário integral, ante sala (sic) para secretaria, Empresa Júnior, Bussiness Center - espaço executivo - secretaria. Na entrada do prédio principal, no andar térreo, tem um balcão de atendimento compartilhado, auditório com 500 lugares com acessibilidade e climatizado. Ainda nesse pavimento encontra-se a sala da secretaria acadêmica que dispõe de um sistema de controle acadêmico informatizado e que utiliza o Programa ACADWEB - este terceirizado, mediante contrato. Para a função de secretária acadêmica foi contratada uma funcionária graduada em Sistema de Informação. A Faculdade tem o setor administrativo financeiro interligado ao sistema acadêmico, utilizando-se do mesmo programa ACADWEB, sala de direção também compartilhada com a Direção do Colégio, dois banheiros de funcionários (masculino e feminino). A biblioteca tem um espaço compartilhado com a biblioteca do Colégio, e dispõe de consulta on-line e acervo de livros e periódicos impressos e virtuais, com acesso adquirido pelo portal RESERVAR. Todo acervo está tombado e registrado. A biblioteca é liderada por uma bibliotecária com registro no CRB nº 1724, conta com cinco computadores para acessar internet, o acervo da bibliografia básica contém 15 exemplares por disciplina, sendo 3 títulos básicos por unidade curricular e apresenta uma bibliografia complementar com 05 títulos (sic) e 02 exemplares por títulos. A FAN conta com assinaturas de periódicos impressos, apresenta uma sala para estudo em grupo, um ambiente para a videoteca, um laboratório de informática com dezoito computadores interligados à internet, de uso compartilhado com o Colégio e com funcionamento programado onde o professor agenda a sua utilização para atividades pedagógicas e de práticas de ensino, podendo igualmente ser utilizado pelos alunos, mediante agendamento prévio. Os alunos têm acesso livre à internet na Biblioteca, Empresa Júnior, Bussiness Center e nos diferente ambientes da FAN através do wireless. Tem áreas comuns de lazer e quadras para práticas esportivas, cantina com funcionamento compartilhado. Para o segundo piso a acessibilidade é feita através de escadas e rampas e neste pavimento localizam-se a sala dos professores para atendimento individualizado (com um computador). As salas de aula estão climatizadas, contemplando um total de 10 inicialmente, destas, 07 com carteiras universitárias com assento e encosto de plástico, além da sala das coordenações compartilhadas, ou seja, duas coordenações em cada sala. Há baterias de banheiros femininos e masculinos para uso do corpo discente, tendo banheiros

adaptados para portadores de necessidades especiais. O Colégio Vera Cruz é um educandário de educação básica tradicional de Recife e suas instalações são adequadas para atividades de ensino, inclusive para o funcionamento de uma Faculdade.

A comissão registrou que “A Faculdade de Negócios - Recife - PE, preenche os requisitos legais para acessibilidade de portadores de deficiência.”, atendendo, desse modo, ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, referente às condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Os processos de autorização dos cursos de Administração, Comunicação Institucional, Gestão de Recursos Humanos e Gestão Pública, pleiteados para serem ministrados pela Faculdade de Negócios de Recife, passaram por avaliação *in loco* e obtiveram conceitos favoráveis como descreveremos a seguir.

Curso: Administração, bacharelado

Em consulta ao histórico do processo, observa-se que o Despacho Saneador, após análises documental, de PPC e atendimento à diligência, obteve resultado “satisfatório”. Merece ser destacado que o Conselho Regional de Administração de Pernambuco emitiu Parecer favorável ao ato de autorização do curso de Administração a ser oferecido pela Faculdade de Negócios de Recife.

A visita da comissão de avaliação *in loco* do Inep realizou-se no período de 10 a 13 de março de 2013 e apresentou o relatório nº 98.385, no qual foram atribuídos os conceitos “3,4”, “3,9” e “3,5”, respectivamente, às dimensões Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura, o que conferiu o Conceito de Curso igual a “4”.

A seguir apresentamos o relato dos especialistas:

Organização Didático-Pedagógica

Com relação ao contexto educacional, o PPC contempla de maneira suficiente as demandas de natureza econômica e social, utilizados como base para a oferta de cursos e atividades, conforme ficou demonstrado nas reuniões com o diretor e futuros docentes da Faculdade. Com base no PDI disponibilizado no Sistema e-MEC, verificou-se que o mesmo contempla, de maneira suficiente, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, inclusive com a criação de um programa interno de iniciação científica; abordagem interdisciplinar; integração teoria e prática, através de visitas técnicas, dentre outras. Os Objetivos geral (sic) e específicos do Curso estão definidos no PPC e apresentam boa coerência com o perfil profissional do egresso, estrutura curricular do curso e o contexto educacional. O perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso. A estrutura curricular prevista contempla, muito bem, os seguintes aspectos: flexibilidade, com as Atividades Complementares e disciplinas optativas; compatibilidade da carga horária; e articulação da teoria com a prática, principalmente através da Empresa Júnior, estágio supervisionado e parcerias com empresas. Os Conteúdos Curriculares possibilitam suficientemente o desenvolvimento do perfil do egresso, considerando a atualização e adequação de carga horária e da bibliografia. As atividades pedagógicas previstas para o curso, conforme comprovado nas reuniões com docentes e coordenador, apresentam boa coerência com a metodologia prevista. O estágio curricular, previsto para o 7º e 8º períodos, está regulamentado de maneira suficiente, considerando-se os aspectos carga horária (300, no total), diversidade de atividades e formas de aproveitamento. As atividades complementares previstas estão regulamentadas, de maneira suficiente, considerando-se os aspectos carga horária (120h), diversidade de atividades e formas de aproveitamento. O

Trabalho de Conclusão de Curso, que será desenvolvido nos 7º e 8º período, está regulamentado, de maneira suficiente, considerando-se os aspectos carga horária (120h, no total); formas de apresentação, perante banca examinadora; orientação e coordenação, que ficará a cargo do coordenador do curso. O apoio ao discente está previsto, de forma suficiente, seja através da coordenação do curso, coordenação acadêmica, ouvidoria e apoio à participação de estudantes em centros acadêmicos (representação estudantil). Também estão previstos o apoio psicopedagógico (sic) e as atividades de nivelamento. As ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas estão previstas de maneira suficiente no PPC do curso. O processo de autoavaliação tem como missão estabelecer "uma cultura avaliativa de caráter permanente, independente, crítico-propositiva, na intenção da melhoria constante do ambiente acadêmico-administrativo, referente às ações de ensino, pesquisa, extensão e serviços". As Tecnologias de Informação e Comunicação previstas permitem executar de maneira suficiente o Projeto Pedagógico. Os procedimentos de avaliação previstos no processo ensino-aprendizagem atendem muito bem à concepção do curso. O Curso oferecerá 200 vagas anuais (100 vespertinas e 100 noturnas), correspondendo muito bem à dimensão do corpo docente e à infraestrutura.

Corpo Docente

O NDE é composto pelo coordenador de curso como seu membro nato e mais quatro docentes do curso, perfazendo um total de 25% do total dos docentes cadastrados (20 ao todo) sendo que estes não participaram de forma suficiente na criação do PPC, fato este constatado a partir da reunião realizada com os docentes integrantes do NDE. Relativamente a titulação, o NDE, é composto por cinco docentes, sendo um especialista, um doutor e 3 mestres. A IES possui uma sala multiuso onde são realizados os encontros do NDE e as discussões pertinentes a melhoria contínua do curso, cuja periodicidade é bimestral. O regime de trabalho do NDE, conforme informado no Formulário Eletrônico e constatado pela Comissão quando da verificação in loco, é formado por quatro (4) professores tempo integral e uma tempo parcial. A coordenação do curso será realizada pelo Professor Jorge Luis de Souza Mota, que possui Graduação em Administração E Especialização em Gestão e Logística. Possui boa experiência na docência, e seu regime de trabalho esta previsto para ser em tempo integral, dedicando por enquanto 40 horas à coordenação do curso, o que atende a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação no intervalo de menor que 10, considerando as vagas anuais solicitadas pelo curso que são 200. O corpo docente é formado por vinte docentes, destes sete (35%) são doutores, treze (65%) são mestres atendendo desta forma as condições mínimas estabelecidas pela legislação vigente e constante no formulário eletrônico. O regime de trabalho do corpo docente é formado por oito (40%) docentes com tempo integral, oito (40%) docentes com tempo parcial e quatro (20%) docentes horistas. Os docentes do curso têm boa experiência na atividade profissional, constatou-se que todos os docentes possuem experiência de mais de três anos na área profissional e mais de dois anos na docência. O número de vagas solicitadas por docente equivalente a tempo integral atinge o índice de 25/1, considerando duzentas vagas ofertadas anualmente (200) e um contingente de oito docentes com tempo integral. O número médio de disciplina por docentes alcança um índice de 0,6, considerando-se que há 12 disciplinas constantes no PPC para os dois primeiros anos e um total de 20 docentes cadastrados. Diante do exposto a IES atende de forma satisfatória o referencial de qualidade.

Instalações Físicas

As instalações físicas foram avaliadas com base na visita aos espaços. Todas as salas de aula do Curso de Administração da IES possuem condicionadores de ar, carteiras, data show, computador e iluminação adequada. A sala de professores e sala de reuniões estão suficientemente equipadas para suas finalidades e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. A sala de reuniões está equipada com computador e a sala de professores com dois (2) computadores conectados ao sistema próprio de gestão acadêmica e à internet, com mesas e cadeiras, atendendo ao Curso assim como, o espaço é wifi. Além disto, há uma secretaria para atendimento às demandas dos cursos. A praça de alimentação atende às necessidades dos alunos, onde a lanchonete oferece salgados, lanches, doces, sucos e refrigerantes. Os sanitários são amplos, arejados e adequadamente iluminados, atendendo às necessidades. O setor de reprografia que é terceirizado, está instalado em local e espaço adequado, atendendo às necessidades dos alunos. Há um anfiteatro com capacidade para seiscentas (600) pessoas sentadas, em ambiente climatizado e adequadamente iluminado, há também (sic) uma sala de multimídia. As salas de orientação de TCC são duas e estão adequadas (sic) a função. A biblioteca possui espaço adequado para estudos, contendo duas (02) mesas de estudos em grupo, contando ainda com três (03) computadores para acesso à base de dados e pesquisas pelos acadêmicos, assim como um sistema de empréstimo informatizado. A IES possui também, um (01) laboratório de informática móvel, que sera (sic) reservado pelos professores e utilizado nas salas de aula respectiva. (comporta até 20 note books). O curso possui área de trabalho para as atividades do Coordenador do Curso e outra para atendimento aos acadêmicos e, estes, atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. No espaço dedicado ao Coordenador do Curso há um computador conectado ao sistema de gestão acadêmica e internet. O controle acadêmico da IES, conseqüentemente o do Curso, é informatizado e eficaz, atualizado, confiável e eficiente, sendo as notas registradas no sistema pelos docentes, atendendo plenamente às necessidades dos discentes e docentes. A biblioteca possui sistema informatizado do acervo, o qual se encontra atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O acervo atende plenamente aos programas das disciplinas, em quantidade suficiente, com a relação ao número de vagas solicitado. Verificou-se que o acervo da biblioteca atende plenamente às indicações da bibliografia básica e complementar referidas nos programas das disciplinas.

A comissão registrou que todos os Requisitos Legais foram atendidos.

Curso de Comunicação Institucional, tecnológico

Em consulta ao histórico do processo, observa-se que o Despacho Saneador, após análises documental, de PPC e atendimento à diligência, obteve resultado “satisfatório”.

A visita da comissão de avaliação *in loco* do Inep realizou-se no período de 17 a 20 de abril de 2013 e apresentou o relatório nº 98.386, no qual foram atribuídos os conceitos “3,6”, “4.2” e “4,0”, respectivamente, às dimensões Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura, registrando o Conceito de Curso igual a “4”.

A seguir registramos o relato dos especialistas sobre as dimensões avaliadas:

Organização Didático-Pedagógica

O Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional apresenta um PPC que contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica e social do seu público e da sociedade no contexto em que se insere. As políticas institucionais de ensino, de

extensão e de pesquisa, constantes no PDI, estão muito bem previstas, visto que a extensão, a pesquisa e a monitoria estão contempladas no PPC. Os objetivos apresentam suficiente coerência entre o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional. O perfil profissional do egresso expressa muito bem as competências necessárias para sua atuação. A estrutura curricular prevista contempla, de maneira suficiente, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total e articulação da teoria com a prática. Destaca-se que no PPC há informações de carga horária com um total de 1.740 horas (60min/hora) e grade curricular 2.064 horas (50min - matriz antiga). Questionado sobre essa duplicidade, na visita in loco, o Diretor geral, esclareceu que a matriz vigente atende às exigências legais contemplando 1.740 horas, com 1.620 horas de disciplinas obrigatórias e 120h de atividades complementares. Cada crédito equivale a 15 horas. A matriz curricular prevista contribui, suficientemente, para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso no que se refere à atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia. No entanto, na relação entre objetivos, disciplinas ofertadas e perfil do egresso há carência de disciplinas que contemplem os objetivos: “prestar assessoria linguística em comunicados...” e “atuar como redator e revisor de textos”. As atividades pedagógicas revelam que há muito boa coerência com a metodologia prevista. O estágio supervisionado não se aplica, visto que o curso não prevê em seu PPC o estágio curricular supervisionado, seguindo a possibilidade expressa na Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. As atividades complementares previstas estão muito bem regulamentadas considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento. Já o auxílio ao discente, previsto no documento, contempla, de maneira muito boa, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares. Esse serviço de apoio não está computado como atividades complementares. A IES possui regimento para a CPA que contribui para que as ações acadêmico-administrativas decorrentes das auto avaliações orientem as melhorias no Curso, sendo seu foco principal. Já os dados de avaliações externas (avaliação de curso) estão previstas de maneira suficiente, visto que no PPC não aparecem relacionadas as (sic) avaliações externas como ENADE e CPC. As atividades de tutoria não são obrigatórias para cursos presenciais, como é o caso do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional. As TICs auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e possibilitam que o projeto pedagógico do curso seja muito bem executado. O Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional é presencial no entanto prevê em seu PPC mecanismos de interação entre docentes e estudantes, especificamente na disciplina de Projetos Interdisciplinares. Os procedimentos de avaliação previstos nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira suficiente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso. O número de vagas previstas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES. Como é um Curso Superior de Tecnologia, os seguintes descritores não se aplicam: Integração com as redes públicas de ensino; Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS; Ensino na área de saúde e Práticas de Ensino.

Corpo Docente

O NDE é composto pela coordenadora do Curso e mais 4 professores, 4 com pós-graduação stricto sensu e 1 lato sensu. Até o momento da visita in loco não havia documentos formalizando a participação dos professores no NDE (termo de compromisso, contrato ou atas). Considerando-se, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC, sua atuação pode ser considerada suficiente. O coordenador do curso, Prof. Dr. Pedro Paulo Procópio participou da

formulação do PPC e demonstra ter domínio e experiência em relação à gestão de cursos apresentando equilíbrio e tranquilidade na condução do Projeto. Esta dimensão, revela, nesta etapa de autorização do curso, um conceito muito bom, considerando-se os aspectos previstos: gestão do curso, relação com os docentes e representatividade nos colegiados superiores. O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional, possui tempo integral na IES, tem experiência em gestão e atualmente coordena o curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda da Faculdade Pernambucana (FAPE). Atua também como docente dos cursos de Administração de Empresas, Comunicação, Design de Moda, Marketing e Turismo, das mais importantes instituições de ensino superior de Pernambuco. Orienta trabalhos de conclusão de graduação e pós-graduação nas seguintes linhas de pesquisa: Gestão de Marcas, Marketing, Mercados Emergentes, dentre outras. Já orientou projetos de iniciação científica com estudos dirigidos às áreas de Comunicação e Marketing. É membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Relações Públicas da Escola Superior de Relações Públicas de Pernambuco e Presidente do NDE da Faculdade de Negócios do Recife (FAN). Possui experiência de oito anos no magistério superior. Corpo docente: composto por 13 professores, sendo 91% deles pós-graduados stricto sensu e 9% em lato sensu; 06 doutores (45,5%), 06 mestre (45,5%) e 1 especialista (9%). O corpo docente atua também em outros cursos de outras IES, inclusive da Facotur, Instituição que integra o mesmo grupo. 100% dos docentes trabalha em regime integral ou parcial (58% integral, 42% parcial). Entre os professores 100% do corpo docente apresenta experiência de pelo menos 5 anos no magistério superior. Neste sentido, a dimensão apresenta um número maior ou igual a 80% do corpo docente previsto com experiência de magistério superior de, pelo menos, 2 anos. Documentos comprobatórios foram verificados in loco. Na visita in loco, constatou-se que, com a licença-gestante da prof. Simone Barbosa Fontes, o prof. Jorge Mota a substituirá. O Colegiado do curso está previsto para exercer suas funções de forma adequada, limitada à rotina no caso do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional. A produção científica, técnica e cultural regulamentada no Plano de Cargos e Salários, incentiva o desenvolvimento da pesquisa de forma institucional, com programas destinados a este fim. No entanto, como é um ato regulatório de autorização, pode-se apenas observar a produção já efetivada dos professores comprometidos com a IES. O número de produções situa-se entre 1 e 3 nos últimos três anos, o que justifica a classificação no item (pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos). Ressalte-se que a produção de 05 professores está acima dos limites do descritor, mas no total, não há 50% dos professores com produção maior que 3. A produção foi verificada na visita in loco. Os descritores 2.3, 2.6, 2.11, 2.13, 2.16 a 2.20 não se aplicam, conforme justificativas nos campos determinados.

Instalações Físicas

Os professores de tempo integral terão uma sala ampla, em que dois computadores já estão disponibilizados. São 8 professores em tempo integral. A sala disponibiliza wi-fi, e pontos de tomada e telefones para lap-tops de professores. Há a sala dos professores com mesa para reunião e duas máquinas. A sala possui boa dimensão, bem iluminada, com pouca ventilação natural. Possui boa acústica e ar-condicionado. Há sala individual para o coordenador de curso, com boa iluminação, ventilação e computador. Há um gabinete para uso do NDE, e um para uso da CPA sendo que, próximo, há uma mesa de 6 lugares para reuniões, também com boa ventilação e iluminação. Há um computador disponível para o NDE, bem como rede wi-fi e tomada de energia e internet para lap-top do professor. As salas de aula possuem 50 cadeiras novas, não acolchoadas, amplitude suficiente para o espaço, com braço para apoio/escrita. Possui quadro branco, são ventiladas, possuem boa

iluminação e ar-condicionado. Possuem data-show embutido. Há o laboratório de informática, com 25 máquinas, com internet e software pacote Office instalado. Não ha ainda softwares adobe, previstos para uso no ultimo ano do curso. Há lanchonete, em boas condições em termos de amplitude e ventilação. Há um auditório com capacidade para 600 pessoas. O estacionamento da IES possui 80 vagas, além de estacionamentos em lotes próximos, que comportam mais carros. O acesso às salas-de-aula é por rampa, pra o segundo piso, não possuindo elevadores, nem elevadores especiais para cadeirantes. A rampa apesar de íngreme permite, com ajuda, o acesso de cadeirantes ao segundo-piso. Os processos de registro acadêmico já estão informatizados, tendo sido possível acessar todo o sistema teste. Tanto corpo discente, quanto docentes, poderão acessar a plataforma, inclusive via portal da IES mediante senha. Há no PPC a indicação de três livros como bibliografia básica e cinco livros como bibliografia complementar. Em visita à biblioteca foi possível encontrar 15 exemplares de cada livro da básica, bem como o mínimo de dois exemplares de cada livro da bibliografia complementar. A biblioteca possui a base de livros virtuais IESDE, que será disponibilizada a todos os alunos. Há ainda acesso a periódicos técnicos especializados na área, bem como a revistas científicas da área.”

Segundo a Comissão, o requisito legal 4.13. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) não foi atendido.

Curso: Gestão de Recursos Humanos, tecnológico

Em consulta ao histórico do processo, observa-se que o Despacho Saneador, após análises documental, de PPC e atendimento à diligência, obteve resultado “satisfatório”.

A visita da comissão de avaliação in loco do Inep realizou-se no período de 5 a 8 de maio de 2013 e apresentou o relatório nº 98.387, no qual foram atribuídos os conceitos “3,9”, “4.1” e “3,5”, respectivamente, às dimensões Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura, registrando o Conceito de Curso igual a “4”.

A seguir registramos o relato dos especialistas sobre as dimensões avaliadas:

Organização Didático-Pedagógica

1.1 O PPC do CST em Gestão de Recursos Humanos contempla de forma excelente as demandas efetivas de natureza econômica e social, considerando os dados sócio-econômicos da região, além do contexto educacional. 1.2 As políticas institucionais do PDI estão previstas para implantação no âmbito do curso, especialmente no que se refere ao ensino e à extensão. Há indicativos formalizados para institucionalização de projetos de extensão e pesquisa. 1.3 Os objetivos do curso estão sintonizados com as demandas identificadas no contexto social, apresentando muito boa coerência com o perfil proposto do egresso e estão devidamente articulados com a estrutura curricular e com o contexto educacional de atuação da IES. 1.4 O itinerário de formação, expressa muito bem, as competências selecionadas, guardando muito boa relação com os conteúdos curriculares, que por sua vez possibilitam muito bem o desenvolvimento do perfil de conclusão do egresso, considerando atualização, cargas horárias e bibliografias. 1.5 A estrutura curricular contempla muito bem a flexibilidade, por meio de projetos interdisciplinares nos quatro períodos que têm como objetivo integrar os conteúdos das disciplinas, através do estudo de temas, tanto na perspectiva horizontal como verticalmente, buscando também, a articulação permanente da teoria com a prática, por meio das estratégias pedagógicas diversificadas. Apresenta também uma distribuição de carga horária muito boa e inclui várias disciplinas de caráter eletivo, que possibilitam aos alunos, o enriquecimento e ampliação do seu percurso formativo. 1.6

Os conteúdos previstos para cada disciplina é atualizado, coerente com os objetivos e o perfil profissional de formação proposto. 1.7 A metodologia proposta para desenvolvimento das disciplinas está muito bem indicada, com estratégias diversificadas, considerando o perfil do público a ser atendido. 1.8. NSA 1.9 Estão previstas Atividades Complementares, que atendem de forma suficiente às exigências legais, faltando entretanto o respectivo Regimento referente aos critérios para a integralização das atividades complementares. 1.10 NSA 1.11 O apoio previsto para ao discente é suficiente, mediante contato com discentes e NDE fora verificado a previsão da oferta de atividades de nivelamento e oportunidades de encaminhamento e orientação para o desenvolvimento das Estágio, quando necessário. O apoio pedagógico será realizado pelo Núcleo Pedagógico de Orientação ao Aluno FAN - e o discente também terá acesso a Ouvidoria. Merece destaque, a existência de um espaço diferenciado (Business Center), que irá proporcionar conforto e comodidade para recepção e permanência dos discentes, além da Central de Atendimento também já implantada 1.12 No âmbito do curso, estão previstas participações de alunos no Colegiado e na Comissão Própria de Avaliação. Ações acadêmico-administrativas efetivas também foram previstas, em decorrência do trabalho da CPA, devendo o trabalho desta comissão estar alinhado às avaliações externas. 1.13 NSA 1.14 As TICs propostas para implantação no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de forma suficiente, o PPC. O discente tem a disposição um autoatendimento virtual que possibilita o acesso a informações acadêmicas e também ao acervo da biblioteca, para consulta, empréstimos e reserva de livros. Além disto, será disponibilizado um ambiente virtual que possibilita a interação entre aluno e professor, além da disponibilização de materiais didáticos. 1.15 NSA 1.16 NSA 1.17 Os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem são de natureza diversa e atendem muito bem, à concepção do curso. 1.18 O curso pretende oferecer 100 vagas anuais, que serão atendidas de forma excelente, considerando corpo docente e a infraestrutura apresentados. 1.19 a 1.22 – NSA

Corpo Docente

2.1 - Os membros do NDE estão previstos na Resolução do Conselho Acadêmico nº 002 de 12/11/2012 e mediante verificação in loco constatou que este é suficiente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. 2.2 - Mediante verificação in loco e mediante contato com os discentes verificou-se que a atuação da coordenadora do curso, Prof^ª Daniella Coelho Gomes da Silva é suficiente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e conhecimento do PPC do curso. 2.3 - NSA 2.4 - A atual coordenadora possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, a 8 anos sendo, 2 ano de magistério superior. 2.5 - O regime de trabalho previsto da coordenadora é de tempo integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas e as horas semanais dedicadas à coordenação é igual a 10. 2.7 - O percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é igual a 91,7%. Ou seja, dos 11 professores cadastrados no emec, dez apresentam titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. 2.8 - O percentual de doutores do CST em Gestão de Recursos Humanos é igual a 41,6%. 2.9 - Conforme análise do termo de compromisso assinados entre a IES e os docentes verificou-se que o percentual do corpo docente previsto com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é igual a 91,7%. Dos quais 7(58,3%) atuarão em regime integral. 2.10 - Mediante análise documental e contato mantido com os docentes constatou-se que um contingente

81,81% do corpo docente previsto possui experiência profissional de, pelo menos, 3 anos.

2.11 - NSA 2.12 - Mediante análise do currículo e documentos apresentados in loco verificou-se que 10 (83,3%) docentes possuem experiência de magistério superior superior a 2 anos. 2.13 - NSA 2.14 - Mediante contato com os docentes fora verificado que o funcionamento do colegiado previsto está muito bem regulamentado considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos e periodicidade das reuniões. 2.15 - Verificou-se mediante análise documental que dos 12 docentes cadastrados no emec 33,3% não têm produção científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos 3 anos. 2.16 a 2.20 - NSA.

Instalações Físicas

3.1 A IES conta com uma sala com estrutura de gabinetes de trabalho destinadas aos docentes em tempo integral e são suficientes considerando os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. 3.2 O espaço destinado às atividades de coordenação é suficiente considerando os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete compartilhado para a coordenadora, nº de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. 3.3 A sala de professores implantada para os docentes do curso é suficiente considerando, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do nº de professores da IES, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. 3.4 As salas de aula destinadas ao curso são excelentes considerando os aspectos: quantidade e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas, limpeza, iluminação, acústica, climatização e ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Merece destaque a qualidade de outros ambientes disponibilizados, tais como os gabinetes p/ atendimento individualizado, áreas de convivência, áreas destinadas às práticas esportivas e Auditório para 600 pessoas. 3.5 O laboratório implantado, de acesso à informática para o curso atende, de maneira suficiente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. O acesso à rede wireless já está instalada em todas as dependências utilizadas pela IES. 3.6 O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa treze vagas anuais pretendidas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. 3.7 O acervo da bibliografia complementar é diversificado e possui cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título. O espaço da Biblioteca atende muito bem às demandas do curso. A biblioteca dispõe de 07 computadores para pesquisa, uma sala própria para estudos individuais com 08 cabines e sala destinada a estudos em grupo além de espaço destinado a projeção de filmes. 3.8 Há assinatura e acesso à periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, de mais de 15 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos. 3.9 O laboratório de informática destinado às atividades do curso, conta com 25 máquinas, atende de forma suficiente às demandas do curso, considerando em uma análise sistêmica e global, a previsão do nº total de usuários. 3.10 O Laboratório de Informática a ser utilizado no desenvolvimento do curso do curso é suficiente considerando as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança e o atendimento aos aspectos: adequação,

acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumo. 3.11 Os serviços do laboratório implantado com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira suficiente, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade acadêmica. 3.12 a 3.21 NSA O sistema acadêmico da IES fora apresenta a comissão de avaliação por simulação. Nele, os alunos terão acesso online as notas, faltas, atividades, conteúdo programático, atividades acadêmicas, incluindo material didático disponibilizado pelos professores.

Consta no relatório de avaliação que todos os requisitos legais foram atendidos.

Curso: Gestão Pública, tecnológico

Em consulta ao histórico do processo, observa-se que o Despacho Saneador, após análises documental, de PPC e atendimento à diligência, obteve resultado “satisfatório”.

A visita da comissão de avaliação in loco do Inep realizou-se no período de 30 de junho a 3 de julho de 2013 e apresentou o relatório nº 98.388, no qual foram atribuídos os conceitos “4,0”, “4.3” e “3,8”, respectivamente, às dimensões Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura, registrando o Conceito de Curso igual a “4”.

A seguir registramos o relato dos especialistas sobre as dimensões avaliadas:

Organização Didático-Pedagógica

Verificada a documentação colocada a disposição desta comissão, tais como PDI, Projeto pedagógico de curso, diretrizes curriculares nacionais, dentre outros documentos institucionalizados pela IES avaliada, entende-se que esta dimensão está muito bem organizada, justificada pelos aspectos delinados (sic) no PPC onde se verificou que o mesmo contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica e social, as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem previstas no âmbito do curso. Quanto aos objetivos do curso verifica-se que apresentam muito boa coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. O perfil profissional expressa, de maneira muito boa, as competências do egresso bem como a estrutura curricular prevista contempla (sic) muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática a modalidade de CST. Os conteúdos curriculares previstos possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia. As atividades pedagógicas apresentam suficiente coerência com a metodologia prevista bem como as atividades complementares previstas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira suficiente. O apoio ao discente previsto no PPC contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos. Não foram observadas ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, pois o curso ainda não está funcionando (fase de autorização), porém, estão muito bem previstas para sua operacionalização. Quanto as tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas no processo de ensino-aprendizagem observou-se que permitem executar, de maneira suficiente, o projeto pedagógico do curso. Os procedimentos de avaliação previstos para serem utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC. O número de vagas previstas atende

muito bem à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.

Corpo Docente

O Núcleo Docente Estruturante - NDE - do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da IES está devidamente previsto e designado pela resolução do conselho acadêmico nº 002 de 12 de novembro de 2012. É composto por cinco professores, sendo que 100% de seus membros possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos trabalham em regime de tempo integral, sendo: Simone Barbosa Pontes (Mestre), Ana Paula Ximenes (Doutora), Daniela Coelho (Mestre), José Carlos da Rocha (Mestre), Pedro Paulo Procópio (Doutor). O regimento do NDE do Curso de Gestão Pública propõe reuniões periódicas, ordinariamente duas vezes por semestre, para tratar de questões pertinentes ao Curso. A Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FAN possui título de mestre em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, especialização em Docência do Ensino Superior e graduação em Psicologia. É professora da Faculdade de Ciências Sociais de Igarassu e coordenadora do curso de Gestão Pública da Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda. O corpo docente proposto para o CST em Gestão Pública da IES é composto de 10 (dez) docentes, sendo 05 (cinco) mestres – 50% e 05 (cinco) doutores – 50%. Da relação dos docentes registrados no formulário eletrônico, foi verificado “in loco” que 02 (dois) não mais atuarão efetivamente como docentes do curso, sendo Rebecca de Nazareth Costa Cisne e Silvana Marques Porto Araújo. Ambas foram excluídas do formulário pelos avaliadores. Do quantitativo de docentes vinculados ao curso, 70% possuem mais de 3 (três) anos de experiência profissional, e 100% possuem experiência no magistério superior. O CST em Gestão Pública prevê a institucionalização de um colegiado nos termos do Regimento Interno e sua constituição está homologada pela IES. Pelo menos 50% dos docentes têm entre quatro e seis produções nos últimos três anos.

Instalações Físicas

A IES oferece infraestrutura condizente com o PPC. No endereço de oferta do curso avaliado, esta comissão constatou que a IES disponibiliza gabinetes de trabalho suficientes para os seus docentes em tempo integral. O espaço destinado às atividades de coordenação também é suficiente, considerando, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. A sala de professores implantada para os docentes do curso é suficiente, pois dispõe de computador conectado à internet, acesso via rede Wi-fi, mobiliário adequado (mesa de reunião, cadeiras, tv, geladeira, armários etc.), dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação. As salas de aula destinadas ao curso são muito boas em relação à quantidade de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. A comissão constatou na visita in loco que há disponibilidade de recursos audiovisuais, utilizados pelos docentes para as aulas, em todas as salas. Constatou ainda que há laboratório de informática, compartilhado com a locadora do imóvel, Colégio Vera Cruz, disponível aos alunos no endereço de funcionamento do curso, que atende de maneira suficiente os aspectos: quantidade de equipamentos relativo ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. Além disso, a IES oferece de forma gratuita e em todo perímetro do campus acesso à internet, via rede Wi-fi, a seus alunos, professores e

funcionários. A biblioteca da IES dispõe de espaço físico suficiente para o acervo e esta equipada com 04 mesas para atividades em geral, 09 gabinetes individuais para estudos e 02 salas individualizadas destinadas para trabalhos em grupos, conta ainda com 07 computadores com acesso à internet. O acesso ao acervo é informatizado e contempla os títulos indicados tanto na bibliografia básica como na complementar, sendo que o aluno não tem acesso livre ao acervo. O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de 06 a 13 vagas anuais, de cada uma das unidades curriculares, e possui pelo menos 1 título virtual por unidade, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título. Em relação aos periódicos especializados, essa comissão constatou que existem mais de 12 títulos disponíveis sob a forma impressa ou virtual.

Consta no relatório de avaliação que todos os requisitos legais foram atendidos.

b) CONSIDERAÇÕES DA SERES

A SERES considerando a instrução processual e o conjunto dos elementos descritos, teceu as seguintes considerações:

Inicialmente, convém destacar que a análise do processo de credenciamento requer um exame global e interrelacionado dos pedidos da interessada, sendo que, no caso em pauta, todas as avaliações/dimensões alcançaram resultados satisfatórios, evidenciando condições favoráveis ao atendimento do pleito.

Cabe notar que a comissão de especialistas que avaliou as condições existentes para o credenciamento da IES fez algumas ressalvas à proposta, como por exemplo, Não existe a previsão de criação de Diretório ou Centros Acadêmicos que venha a representar o corpo discente, existindo apenas uma vaga menção a “órgão de representação estudantil” no Regimento da Faculdade (Art. 71, inciso III), Não se faz menção a políticas internas de capacitação do corpo docente. Quanto às propostas para as autorizações dos cursos de Administração, Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, todas as Dimensões dos cursos foram muito bem avaliadas, sendo registradas algumas poucas ressalvas.

Esclarecemos que a Comissão que analisou o credenciamento da Instituição informou que as instalações físicas serão compartilhadas com o Colégio Vera Cruz de Recife, entretanto, os avaliadores afirmaram que as instalações comportam adequadamente o funcionamento da Faculdade: “O Colégio Vera Cruz é um educandário de educação básica tradicional de Recife e suas instalações são adequadas para atividades de ensino, inclusive para o funcionamento de uma Faculdade.” Esta informação pode ser ratificada por meio dos relatórios de avaliação dos cursos, onde todos apresentaram conceitos satisfatórios na Dimensão – Instalações Físicas.

Quanto às diligências instauradas para o credenciamento da Instituição e para a autorização do curso superior de tecnologia em Comunicação Institucional, foi verificado o atendimento nos dois casos. A Instituição apresentou Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União e a Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e as de Terceiros atualizadas, e quanto ao oferecimento da disciplina Política de Educação Ambiental, a Instituição apresentou documentação esclarecendo as questões referentes ao oferecimento da disciplina Educação Ambiental. Informou a discussão ocorrida no âmbito do NDE do curso de Comunicação Institucional após a visita da Comissão de Avaliação, onde instituíram a execução e operacionalização do

Projeto Interdisciplinar mostrando com clareza a transversalidade do tema da educação ambiental.

Note-se que as fragilidades verificadas não comprometeram a avaliação das respectivas dimensões, sendo possível concluir que outros aspectos positivos as compensaram e, inclusive, que a interessada poderá promover as adequações necessárias sem prejuízo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES, se credenciada, atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo

A SERES manifesta-se, portanto, favorável ao credenciamento da FACULDADE DE NEGÓCIOS DE RECIFE (código: 17091), a ser instalada na Avenida Rui Barbosa, nº 57, Bairro das Graças, no Município de Recife, Estado de Pernambuco, mantida pelo INSTITUTO SUL AMERICANO DE ENSINO E PESQUISA, e também à autorização para o funcionamento dos cursos de Administração, bacharelado (código: 1175851; processo 201201612), Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional, tecnológico (código 1175974; processo 201201662); Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, tecnológico (código 1176071; processo 201201701) e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, tecnológico (código: 1176095; processo: 201201707), pleiteados quando da solicitação de credenciamento.

c) CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

A análise dos autos, relativos ao processo de credenciamento da Faculdade de Negócios de Recife, a partir de um exame global da instituição e interrelacionado à avaliação de cursos de Administração, bacharelado (código: 1175851; processo 201201612), Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional, tecnológico (código 1175974; processo 201201662); Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, tecnológico (código 1176071; processo 201201701) e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, tecnológico (código: 1176095; processo: 201201707), constatou que a avaliação institucional e as avaliações dos referidos cursos e todas as suas dimensões alcançaram resultados satisfatórios, evidenciando condições favoráveis ao atendimento do pleito, como pode ser verificado no quadro a seguir. Ressalto, contudo, que as seguintes ressalvas e fragilidades foram identificadas em relação às condições existentes para o credenciamento da IES, conforme descrição dos avaliadores, a qual reproduzo : 1) *da organização institucional: Não existe a previsão de criação de Diretório ou Centros Acadêmicos que venha a representar o corpo discente, existindo apenas uma vaga menção a “órgão de representação estudantil” no Regimento da Faculdade (Art. 71, inciso III)”* 2) *Do corpo social: a) “Em termos de apoio ao corpo discente, a IES não apresentou um programa. No entanto, no PDI menciona-se apenas as formas de acesso e o acompanhamento de egressos. No conjunto do texto, há a menção à inserção dos discentes em programas de IC e extensão, sem apresentar possíveis mecanismos para isso.” b) Para o início do funcionamento (02 anos para Administração e um ano para tecnológicos), a IES prevê a contratação de 20 docentes. Ela não cadastrou docentes no sistema E-Mec; in loco,*

ela informou que havia cadastrado 38 docentes no sistema, sendo que, destes, 18 já não integram mais o quadro da Faculdade, restando apenas 20, que possuem Termo de Compromisso assinado com a IES; (...). Destes prováveis docentes, há 06 Doutores, 13 Mestres e 01 Especialista. Conforme informação constante nos Termos de Compromisso, 04 serão horistas, 07 serão contratados em tempo parcial e 09 terão contrato em regime de tempo integral. Todos serão contratados sob regime de CLT. Considerando que nos dois primeiros anos do curso de Administração haverá o ingresso de 08 turmas de 50 alunos (400 discentes) e que nos três cursos tecnológicos ingressarão 6 turmas no primeiro ano, o número de docentes, mesmo considerando o regime de trabalho, pareceu a esta comissão inadequado. Com relação à capacitação e ao acompanhamento docente, o PDI (Item 4.2) remete o problema para o Plano de Qualificação do Corpo Docente; no entanto, no texto do referido Plano, não é feita menção ao tema; dá-se a entender, no PDI, que a qualificação do corpo docente da IES será feita através da contratação de pessoal já qualificado”, c) “Em termos de apoio ao corpo discente, a IES não apresentou um programa. No entanto, no PDI menciona-se apenas as formas de acesso e o acompanhamento de egressos. No conjunto do texto, há a menção à inserção dos discentes em programas de IC e extensão, sem apresentar possíveis mecanismos para isso.

As ressalvas identificadas, a nosso ver, não comprometeram a avaliação da IES e suas respectivas dimensões, mas deverão ser observadas pela IES com vistas a promover as adequações necessárias para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Corroborando este cenário, apresentamos a seguir o quadro geral e respectivos conceitos relativos às avaliações *in loco*, realizada pelo Inep, dos cursos da Faculdade de Negócios de Recife:

Curso/Grau	Dimensão 1-Org. Didático-Pedagógica	Dimensão 2-Corpo Docente	Dimensão 3-Instalações Físicas	Conceito de Curso/Perfil de Qualidade do curso
Administração, bacharelado	Conceito: 3,4	Conceito: 3,9	Conceito: 3,5	Conceito: 4
Comunicação Institucional, tecnológico	Conceito: 3,6	Conceito: 4,2	Conceito: 4,0	Conceito: 4
Gestão de Rec. Humanos, tecnológico	Conceito: 3,9	Conceito: 4,1	Conceito: 3,5	Conceito: 4
Gestão pública, Tecnológico	Conceito: 4,0	Conceito: 4,3	Conceito: 3,8	Conceito: 4

Considerando, neste contexto, a instrução processual e a legislação vigente, a manifestação favorável ao pleito pela Secretaria Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), os resultados da avaliação institucional cujo conceito final foi igual a 3 (três), incluindo as observações deste relator a serem consideradas pela IES, e os resultados da avaliação *in loco* realizadas, submeto para apreciação da Câmara de Educação Superior o seguinte voto sobre o credenciamento institucional da Faculdade de Negócios do Recife.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Negócios do Recife, a ser instalada na Avenida Rui Barbosa, nº 57, Bairro das Graças, no Município de Recife, no Estado de Pernambuco, mantida pelo Instituto Sul Americano de Ensino e Pesquisa, com sede no Município de Recife, no Estado de Pernambuco, observando-se tanto o prazo máximo de 3

(três) anos, conforme o artigo 13, § 4º, do Decreto nº 5.773/2006, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do mesmo Decreto, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, a partir da oferta do curso de Administração, bacharelado, com 200 (duzentas) vagas totais anuais; Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional, tecnológico, com 100 (cem) vagas totais anuais; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, tecnológico, com 100 (cem) vagas totais anuais e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, tecnológico, com 100 (cem) vagas totais anuais.

Brasília (DF), 5 de novembro de 2014.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 5 de novembro de 2014.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente